

TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO: METAS E INDICADORES DO OITAVO OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Rafael Silva de Azevedo¹; Larissa Rolim Borges-Paluch²

¹Graduado em Contabilidade (FAMAM), Mestrando em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), rafaelazevedo641@gmail.com; ²Doutora em Ciências Biológicas (UFPR), docente da FAMAM, larissapaluch@gmail.com.

O oitavo objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS 8) representa a busca do crescimento econômico de forma sustentável com a promoção de igualdade de oportunidades exercida em condições de liberdade e segurança no Brasil. Essa ODS estabelece doze metas a serem cumpridas pelos países que compõem a Agenda 2030 com os respectivos indicadores que servem como medida de avaliação de alcance dos níveis de produtividade, redução de desemprego, geração de emprego adequado, bem como a formalização do trabalho e empresas. Entretanto, esses fatores se não desenvolvidos com ações específicas para melhoria podem indicar falta de responsabilidade. Este estudo teve como objetivo identificar e quantificar as metas e indicadores relacionados a ODS 8 no Brasil. Trata-se de um estudo bibliográfico e documental onde foram utilizados artigos científicos e cartilhas que evidenciaram as metas e os indicadores aplicáveis ao Brasil. Além disso, foi realizado o acesso aos sites do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Agenda 2030 e Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada para verificar as ações que estão sendo desenvolvidas para atingimento das metas e o diagnóstico atual. Verificou-se que são onze metas adequadas a realidade Brasileira, sendo que a maioria possui indicadores com metodologia definida com definição conceitual e produzem dados regularmente. Observou-se que em relação as metas o Brasil encontra-se em um cenário desafiador, tendo em vista que uma das principais variáveis que caracterizam o processo de crescimento econômico é o nível de emprego, e nesse cenário o Brasil conforme dados do IBGE no primeiro trimestre de 2021, demonstrou que 14,7% dos brasileiros estavam desempregados, e nesse sentido a meta até 2030, é a de reduzir em 40% a taxa de desemprego e outras formas de subutilização da força de trabalho, mas nota-se a necessidade de criação de indicadores mais específicos para melhorar o diagnóstico, uma vez que somente é analisado a taxa de variação anual do PIB real por pessoa ocupada. No que se refere a promoção do desenvolvimento com a geração de trabalho digno, a formalização; o crescimento das micro, pequenas e médias empresas; o empreendedorismo e a inovação, os indicadores apontaram que existe uma proporção elevada de trabalhadores que se encontram afastados do mercado formal, principalmente entre as mulheres, no entanto há alguns esforços sendo realizados no Brasil, como programas direcionados a capacitação e formalização de empresas, tais como, Qualifica Brasil e o Micro Empreendedor Individual (MEI). Portanto, ver-se que as práticas para o atingimento das metas não encontra-se em ritmo adequado, além disso não houve evolução atual dos indicadores relacionados ao ODS 8 a níveis satisfatórios, o que demonstra a necessidade de serem lapidados para melhor adequação da realidade brasileira. Dessa forma, torna-se necessário a criação de mais indicadores para melhorar o diagnóstico situacional do Brasil e um plano de ação direcionado aos entes federativos



RECÔNCAVO: DIVERSIDADE, CULTURA E AVANÇOS TECNOLÓGICOS

para o alcance das metas estabelecidas pela ODS 8. Ressalta-se que o Conselho Nacional dos Municípios desenvolveu uma cartilha em 2016 direcionada aos municípios do Brasil para conhecimento da Agenda 2030 aos gestores públicos.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável. Crescimento econômico. Trabalho decente.